

**Ata da reunião entre a Comissão de
Finanças e Orçamento e o Secretário de
Finanças.**

Aos treze dias do mês de junho do ano de 2024, na cidade de Caçu, Estado de Goiás, no Anexo Vereador Gerônimo Nunes dos Santos, realizou-se a reunião entre a Comissão de Finanças e Orçamento e o Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Caçu. Às 14h07min, o Presidente da Comissão, Vereador Zilderlei Nunes Ferreira, declarou aberta a reunião na presença do Secretário de Finanças Fernando Gonçalves da Silva e dos Vereadores Virginia Bernardes de Freitas Silva, Alex Parreira Borges e Carlos Eduardo Barbosa Ferraz. Aberta a reunião, o Presidente agradeceu a presença dos Vereadores e do Secretário de Finanças. Em seguida passou a palavra para a Vereadora Virginia, que fez a solicitação da reunião. A Vereadora Virginia questionou o Secretário acerca do motivo pelo qual o pagamento da remuneração dos servidores tem sido feito após o dia 30. Em resposta, o Secretário disse ser este o primeiro ano desta gestão em que os pagamentos dos servidores estão sendo feitos após dia 30 e que isso se deve ao aumento da contribuição patronal do CaçuPrev. De acordo com o Secretário, a contribuição patronal comprometeu a receita do município de forma que a despesa com pessoal tem sido liquidada com a receita do mês subsequente, por isso os atrasos continuarão a acontecer. Com a palavra, o Vereador Kaká comentou que a despesa do município de forma geral é grande e que é necessário pensar na redução de despesas, sem, contudo, comprometer o bom funcionamento do município em especial das áreas da saúde e da educação. O Vereador Kaká também sugeriu fracionar a folha de pagamento dos servidores, exemplificando que o pagamento poderia se dar por pasta. O Secretário Fernando afirmou que já havia cogitado realizar o fracionamento da maneira mencionada pelo Vereador Kaká, no entanto, disse não haver critério justo para pagar os servidores de determinada pasta antes de outra, haja vista que todas têm importância. O Vereador Kaká afirmou que é necessário esforço conjunto para fixar uma data para pagamento dos servidores à medida que sem uma data fixa os servidores não têm como organizar suas finanças. O Secretário Fernando respondeu que esta situação não depende só dele e que ele se compadece e compreende a aflição e preocupação dos servidores. Em seguida a Vereadora Virginia pediu para que fosse detalhado a forma que tem sido feito os repasses ao CaçuPrev e o pagamento dos servidores. Fernando explicou que a receita cai na conta com data prevista, exemplificando que o ICMS cai toda quarta-feira, e que a receita disponível é direcionada primeiramente para o CaçuPrev. De acordo com Fernando, o valor direcionado ao CaçuPrev é alto de forma que ele precisa aguardar para reunir o próximo saldo do ICMS e do FPM para liquidar a folha de pagamento. O Vereador Zilderlei comentou que o pagamento deve ser feito até o 5º dia útil e que após este período é caso de improbidade administrativa. Então o Secretário afirma que a Administração está a par dos problemas financeiros e que o pagamento dos servidores nos meses seguintes só será realizado quando houver saldo. Depois, o Vereador Zilderlei perguntou ao Secretário se a Prefeitura tem buscado formas de melhorar a arrecadação

do Município e a Vereadora Virginia pediu informações sobre o valor da receita e despesa do último mês. O Secretário disse que apenas o mês de abril está fechado e forneceu as seguintes informações: despesa com pessoal e CaçuPrev – R\$ 4.400.000,00; Receita - R\$ 7.146.216,08. Em seguida a Vereadora Virginia perguntou se há data prevista para o próximo pagamento. O Secretário respondeu que não consegue fazer ter previsão da data no momento, porque depende do saldo do ICMS e do FPM. A Vereadora Virginia afirmou que caso o pagamento seja feito após o 5º dia útil, gostaria que a Comissão de Finanças e Orçamento tome medidas cabíveis. Também perguntou ao Secretário qual o motivo para esta dificuldade para pagar os servidores na data de costume, uma vez que a despesa com pessoal e a previdência tem previsão. Fernando respondeu que atualmente as despesas do Município estão maiores que a Receita e o que mais tem onerado o Município é a despesa com pessoal e com a previdência. Também afirmou que a despesa com pessoal é elevada porque Caçu é um dos Municípios com maiores salários da região, exemplificando que em Itarumã o Assistente Social recebe pouco mais de dois mil reais mensais, enquanto em Caçu, o mesmo profissional é remunerado em mais de seis mil reais mensais. O Vereador Zilderlei argumentou que Caçu também é um dos Municípios que paga maior salário aos agentes políticos e que atualmente a Chefe do Poder Executivo de Caçu tem remuneração superior a do Chefe do Poder Executivo de Rio Verde. Em relação à previdência, o Vereador Zilderlei asseverou que a reforma previdenciária chegou na Câmara ano passado, mas que já era permitida em 2019. Também argumentou que foi planejado e publicado edital de concurso diante de todas as dificuldades do município e sem a realização de reforma administrativa. Na oportunidade, a Vereadora Virginia afirmou que se não fosse a Comissão Parlamentar de Inquérito o projeto de lei não teria sido enviado. O Secretário defendeu a realização de reforma administrativa. Presente na plateia do Anexo, o Vereador Orlando Oliveira Silva perguntou quantos servidores em comissão tem a Prefeitura. Fernando respondeu que atualmente são 106 servidores comissionados. Antes de declarar encerrada a reunião, o Presidente da Comissão Vereador Zilderlei pediu que fosse verificado a situação tributária da área do Sr. Renato, que foi objeto de expansão urbana em 2019, argumentando que os tributos são essenciais na arrecadação municipal, também citou projeto de lei semelhante que tramita na Câmara. Em seguida, franqueou a palavra. O Vereador Alex solicitou ao Secretário que informe a data de pagamento nas redes sociais para que os servidores se organizem. O Vereador Kaká parabenizou o Presidente da Comissão pela convocação e condução da reunião e agradeceu a transparência do Secretário de Finanças. Logo, o Secretário de Finanças disse estar à disposição para esclarecimentos e informações e disse que este mês não fez comunicado do pagamento, mas que nos meses anteriores o informativo foi feito nas redes sociais da Prefeitura. Ademais, agradeceu ao Vereador Kaká e Laureci por o procurarem com constância para questionamentos e prestação de informações. Por fim, a Vereadora Virginia disse que o Secretário também pode vir à Câmara prestar informações que achar necessário e pediu que o contato fosse mantido, considerando que a prestação de informações evita mal-entendido e constrangimento. Nada mais havendo, o Presidente da Comissão Vereador Zilderlei Nunes Ferreira declarou encerrada a reunião às 15h10min. Eu,

Isadora Rodrigues de Oliveira, secretária *ad hoc*, fiz lavrar a presente ata que, depois de lida e discutida, vai devidamente assinada.

Vereador Zilderlei Nunes Ferreira
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

Vereadora Virginia Bernardes de Freitas Silva
Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

Vereador Carlos Eduardo Barbosa Ferraz (Kaká)
Secretário da Comissão de Finanças e Orçamento

Vereador Alex Parreira Borges
Membro da Comissão de Finanças e Orçamento

